



CURITIBA

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Departamento de Desenvolvimento Profissional



LINHAS do CONHECIMENTO

**Curitiba
2018**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Flavia Correa de Almeida Faria Gomes

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Adriano Mario Guzzone

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Elizabeth Dubas Laskoski

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Elisângela Iargas Luzviak Mantagute

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
João Batista dos Reis

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andrea Barletta Brahim

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIA E REDE DE PROTEÇÃO
Jeanny Rose Manccini de Oliveira

COORDENADORIA DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E INOVAÇÃO
Estela Endlich



APRESENTAÇÃO

De Freinet a Paulo Freire, percorremos muitas propostas educacionais que provocam na docência ações que efetivamente garantam experiências significativas aos estudantes. A recordação vem das experiências que vivenciamos e, nelas, jogamos os holofotes da nossa reflexão. É nesse eixo que o programa Linhas do Conhecimento se estrutura. Nasce do currículo da educação infantil e do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba e, por meio de seus temas, proporciona experiências históricas, culturais, científicas, tecnológicas, esportivas e ambientais, em todas as áreas que promovem o diálogo com a cidade e suas diversas funções. É a cidade educadora.

Nessa direção, Dewey contextualiza o quanto, por meio dessas ações, “a escola é a vida”. Tomar a cidade como lugar de fazer a escola é entender o espaço urbano como um grande livro didático, em movimento, a céu aberto.

Assim, a complexidade do programa Linhas do Conhecimento e sua função pedagógica se balizam na intersecção do currículo com a metodologia e a cidade pulsante, onde a vida acontece, se expande e se modifica. A metodologia do programa prediz ações iniciais problematizadoras no ambiente escolar, com suporte de materiais midiáticos propostos no sítio do programa de intervenção em campo, e as produções finais garantem o processo de experiência para os participantes em suas diferentes funções, tanto docentes quanto crianças e estudantes da rede municipal.

Os materiais produzidos pela equipe diretiva do Linhas do Conhecimento estão disponíveis no site do programa e se compõem como rico material de pesquisa a todos os interessados por Curitiba e suas múltiplas possibilidades, pois é um recurso aberto!

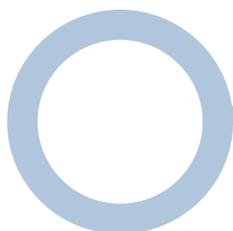
A relação com o currículo da educação infantil e do ensino fundamental direciona as ações do programa para os temas coletivamente escolhidos pelos profissionais da educação da RME de Curitiba como fundantes para a formação de nossos curitibinhas.

Desejamos que o programa Linhas do Conhecimento e suas infinitas ações prosperem em nossas unidades educacionais e seja inspiração para todos os que fazem e acreditam na educação curitibana.

Cantemos a nossa aldeia!

Curitiba, Luz dos Pinhais – 325 anos

Maria Sílvia Bacila
Secretária Municipal da Educação



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO QUE EMBASA A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO	17
3	PÚBLICO-ALVO	21
4	OBJETIVOS	21
	4.1 Objetivo Geral	21
	4.2 Objetivos Específicos	21
	4.2.1 Aulas de campo locais/rotas e propostas lúdicas	21
	4.2.2 Ampliação cultural	22
	4.2.3 Educação empreendedora	22
	4.2.4 Ampliação cultural a partir do Projeto Embaixadores do Futuro	22
	4.2.5 Linhas na praça	22
	4.2.6 Formação pedagógica dos docentes	23

	ORGANOGRAMA DE EQUIPE DO PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO	25
	FLUXOGRAMA DO PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO	27
	PARCERIAS	29
	7.1 Parcerias internas (Secretaria Municipal da Educação)	29
	7.2 Parcerias externas (demais secretarias e órgãos)	30
	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS	33
	PARTICIPAÇÃO	35
	O PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO NO ANO DE 2017 (RESULTADOS)	37
	O PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO NO ANO DE 2018 (planejamento/organização)	45
	AVALIAÇÃO	51
	REFERÊNCIAS	53
	ANEXOS	55

Araucária: símbolo do Programa Linhas do Conhecimento



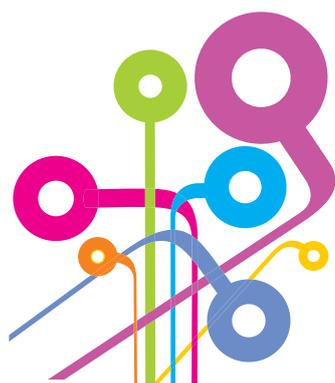
Da seiva da terra, sedimentada em sua tradição, se nutrem as raízes da frondosa Araucária, símbolo excelso de nossa história.

De suas raízes profundas, se ergue sublime rompendo sob o sol, no vigor que inspira e mira o horizonte.

Do Pinheiro do Paraná em seu porte colossal e acolhedor, brotam as pinhas: a semente caída na terra germina. A mesma terra que evoca o passado, a história e a herança de nosso povo, como berço de nova e majestosa Araucária, cuja gralha-azul canta evocando a aurora.

O Programa Linhas do Conhecimento evoca o pertencimento, a história e o germinar do futuro concebido em sua herança. Igual à semente da frondosa Araucária, cada criança, cada curitibinha, na seiva de nossa história se forma, se nutre, despontando sob o sol da vida em uma nova Araucária: ativa, conhecedora de sua herança e imponente herdeira de um legado maior. Legado esse da qual faz parte – ora construindo, ora recordando sempre, não apenas como tênue lembrança, mas como um tesouro inigualável cuja seiva é fonte perene de suas próprias raízes.

Programa Linhas do Conhecimento





1

INTRODUÇÃO

Na década de 1990, quando Curitiba completou trezentos anos, a “Linha Pinhão” foi inaugurada, no dia 29 de março, com um “abraço” dado por milhares de crianças ao som dos sinos da Catedral. Essa “linha” consistia em um *petit-pavè* vermelho que revestia algumas calçadas centrais¹ com o objetivo de conduzir as crianças pelos pontos turísticos e históricos que marcam a memória curitibana. A calçada servia de orientação turística ou ainda para passeios de estudantes que saíam das escolas municipais em direção ao centro da cidade. (GRECA, 2009).

Nesse período, também existia o “Programa Linhas do Conhecimento”, parte fundamental do Plano de Governo do prefeito Rafael Greca. Na época, o objetivo era democratizar o acesso das crianças curitibanas às raízes históricas e à identidade local, gerando talentos para futuras profissões, por meio do envolvimento em atividades relacionadas a sete áreas: artes visuais, literatura, música, teatro, patrimônio, fotografia, jogos e brincadeiras. As crianças eram levadas a conhecer a cidade, sua história, sua identidade e, por meio de visitas, aprendiam as primeiras noções de educação musical, teatro, literatura e fotografia. (GRECA, 2009).

Na gestão 2017-2020, a proposta foi retomada e, atualmente, o Programa Linhas do Conhecimento é intersetorial e busca parceria com diferentes secretarias e órgãos municipais que compõem o quadro dos serviços municipais, com o intuito de contribuir com a formação plural de docentes e estudantes curitibanos.

O programa é desenvolvido por equipe própria² vinculada ao Departamento de Desenvolvimento Profissional (DPP), da Secretaria Municipal da Educação (SME), e tem como objetivo fortalecer a consciência urbana, a sustentabilidade, a pertença dos sujeitos aos

1 Calçadão da Rua XV, Praça Generoso Marques, Arcadas do Pelourinho, Praça Tiradentes, Setor Histórico, Largo da Ordem, Praça Garibaldi e Alto do São Francisco.

2 O Programa Linhas do Conhecimento conta com uma equipe central, lotada na sede da Secretaria Municipal da Educação, no Departamento de Desenvolvimento Profissional, e dispõe ainda de professoras representantes em cada NRE da cidade.

espaços da cidade e a identidade cidadã, envolvendo professores(as)³ e estudantes em práticas de exploração e conhecimento de Curitiba, considerando três pilares fundamentais: conhecer, amar e cuidar da cidade.

Para tanto, por meio do programa, são desenvolvidas propostas lúdicas, aulas de campo e/ou propostas culturais e esportivas na cidade, considerando as especificidades do nível ou da modalidade de ensino em que são desenvolvidas. Cabe ressaltar que todas as propostas são articuladas aos currículos da educação infantil e do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba e também contemplam os pressupostos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme será explicado posteriormente.

As atividades permanentes de ampliação cultural e territorial desenvolvidas acontecem por meio de aulas de campo locais ou de rotas, ofertadas aos estudantes do ensino fundamental e da educação infantil. As **aulas de campo** locais podem ser realizadas a pé no entorno das escolas, regionais e bairros e, por meio da interação, adultos, crianças e jovens exploram espaços próximos às unidades escolares. Essas propostas se caracterizam por valorizar os bairros, as culturas e as comunidades locais, bem como os espaços culturais e esportivos próximos à realidade dos envolvidos.

De maneira distinta, as **aulas de campo de rota** necessitam de transporte escolar e são mediadas por profissionais das secretarias e órgãos municipais parceiros que aprofundam conhecimentos de diversos assuntos nos parques, bosques, museus, espaços culturais, entre outros locais da cidade. Toda a logística, desde o agendamento do local à contratação da empresa de ônibus e demais procedimentos burocráticos para as saídas dos estudantes, fica sob a responsabilidade da equipe central do Programa Linhas do Conhecimento.

Durante as aulas de campo locais e de rotas, os trabalhos são mediados pelas professoras representantes do programa lotadas nos Núcleos Regionais de Educação (NRES), pelos professores regentes de turma, pelos mediadores responsáveis do espaço onde se realiza a aula, bem como, quando necessário, por guardas municipais. Essa mediação contribui significativamente para a realização das práticas pedagógicas e para o processo de apropriação de conhecimentos, uma vez que “todo desenvolvimento verdadeiramente humano significa o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencer à espécie humana”. (MORIN, 2001, p. 55).

No contexto da educação infantil, as atividades têm como ponto de partida as propostas lúdicas, que contribuem para a ampliação cultural a partir do currículo, para as interlocuções

3 A escrita deste documento destaca inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentamos apenas a marca do masculino, conforme predomínio na Língua Portuguesa, para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero nos tempos atuais.

sociais e para as práticas pedagógicas dos professores, na intenção de promover a pertença dos sujeitos aos espaços urbanos.

As **propostas lúdicas** de brincar na cidade e no entorno acontecem a partir de jogos, brincadeiras e falas protagonizadas pelas crianças durante as atividades cotidianas, tendo como mediador o profissional da educação. Essas propostas permitem que as crianças brinquem no entorno das unidades e também apreciem propostas culturais ofertadas por meio do programa, em diferentes espaços da cidade.

Além disso, por meio do Programa Linhas do Conhecimento, também são organizadas as atividades pedagógicas que necessitam de transporte das crianças das turmas de Pré Único e Pré II dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Curitiba (consultar Anexo 1 – Ofício Circular n.º 05/2018 – SGE/SME).

Para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Especial, bem como para os demais níveis e modalidades já mencionados, além das aulas de campo locais e/ou de rotas, são desenvolvidas também **propostas culturais** que permitem acesso a espetáculos, peças de teatro, musicais, entre outras atividades de ampliação cultural.

Ressaltamos que as propostas de aulas de campo, lúdicas e/ou culturais dependem do planejamento ou da especificidade do trabalho conduzido pelo professor em sala de aula, tendo por finalidade ampliar as possibilidades de ensino-aprendizagem, de maneira articulada e integrada aos encaminhamentos didático-metodológicos e aos conteúdos curriculares.

Nessa direção, em geral, as ações desenvolvidas por meio do Programa Linhas do Conhecimento estão associadas aos chamados percursos educativos, culturais ou do brincar, que podem ser realizados, por exemplo, em bibliotecas e faróis do saber, nos bairros, em espaços culturais, universidades, parques, praças, ruas da cidadania, supermercados, bosques e rios localizados na própria comunidade ou em outros bairros. As diversas possibilidades que existem na cidade representam oportunidades de conhecimento, fomentadas a partir da realização de aulas de campo e demais propostas que democratizam o acesso aos diferentes espaços de Curitiba.

Cabe salientar que os estudos das contribuições que as aulas de campo acarretam no desenvolvimento dos estudantes e na apropriação de conhecimentos são de extrema relevância para se pensar em ações que contribuam significativamente para os processos de ensino-aprendizagem. Carbonell (2002) afirma que os espaços fora da sala de aula se configuram como importantes cenários para a aprendizagem, pois favorecem a capacidade de aprender, dada sua natureza estimulante. Viveiro e Diniz (2009) corroboram essa ideia ao apontarem que a aula de campo se propaga também como um aumento de afeto e confiança entre discentes e docentes. Lima e Assis (2005, p. 112) salientam que “o trabalho de campo se

configura como um recurso para o aluno compreender o lugar e o mundo, articulando a teoria à prática, através da observação e da análise do espaço vivido e concebido”.

É inegável que, ao selecionar, programar e desenvolver as práticas lúdicas, as aulas de campo e as propostas culturais, evidencia-se a necessidade de articular teoria e prática, uma vez que as ações estão diretamente articuladas aos currículos da educação infantil e do ensino fundamental e contribuem para a ampliação de conhecimentos. Assim, segundo Sacristán:

O currículo é uma práxis antes que um objeto estático emanado de um modelo coerente de pensar a educação ou as aprendizagens necessárias das crianças e dos jovens, que tampouco se esgota na parte explícita do projeto de socialização cultural nas escolas. É uma prática, expressão da função socializadora e cultural que determinada instituição tem, que reagrupa em torno dele uma série de subsistemas ou práticas diversas, entre as quais se encontra a prática pedagógica desenvolvida em instituições escolares que comumente chamamos de ensino. O currículo é uma prática na qual se estabelece diálogo, por assim dizer, entre agentes sociais, elementos técnicos, alunos que reagem frente a ele, professores que o modelam. (SACRISTÁN, 2000, p. 15-16).

Nessa direção, ao propor, por meio do Programa Linhas do Conhecimento, a ampliação territorial e cultural para estudantes e professores, há um incentivo significativo ao desenvolvimento do currículo, em uma perspectiva socializadora e cultural, reafirmando a importância de romper as barreiras da sala de aula, oportunizando a esses atores a possibilidade de transitar por diferentes espaços.

Convém ressaltar que o programa é multimodal, pois permite explorar e conhecer inúmeros contextos em diferentes tempos e espaços de modo presencial ou à distância (virtualmente), por diferentes meios: navegando na internet, utilizando ônibus das empresas contratadas para deslocamento aos locais das aulas de campo ou através das propostas lúdicas e culturais e/ou caminhando.

Por meio do Programa Linhas do Conhecimento, também são estabelecidas parcerias entre os diferentes setores da SME, como departamentos, coordenadorias, gerências, núcleos regionais de educação e unidades educativas da SME, bem como com as demais secretarias da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC), órgãos municipais e privados.

Atualmente, constam como efetivos parceiros externos no desenvolvimento de ações do programa os seguintes órgãos: Assessoria de Relações Internacionais da Prefeitura (ARIN), Fundação Cultural de Curitiba (FCC), Secretaria Municipal da Defesa Social (SMDS), Secretaria Municipal de Trânsito (SETRAN), Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA), Antiga e Mística Ordem Rosacruz (AMORC), Centro Cultural Teatro Guaíra, Centro Volvo Ambiental, Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), Museu Oscar Niemeyer, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Social do Comércio (SESC) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Estes parceiros contribuem com a organização e oferta de atividades direcionadas ao público-alvo do Ensino Fundamental (EF) dos anos iniciais e finais, da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Educação Especial (EE) e da Educação Infantil (EI).

Em cada nível e/ou modalidade de ensino, são desenvolvidas propostas adequadas aos currículos que norteiam as práticas pedagógicas da Rede Municipal de Ensino (RME), bem como ao público a que se destina.

Nesse contexto, o Programa Linhas do Conhecimento se articula ainda à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que representam um plano de ação mundial, que busca concretizar os direitos humanos de todos, integrando três dimensões indissociáveis do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental.

Cabe salientar que, ao entender a educação como pressuposto essencial ao desenvolvimento da sociedade e do mundo, a proposta de Desenvolvimento Sustentável apresenta metas que objetivam assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Nessa direção, entendendo e acreditando que a educação impacta significativamente o desenvolvimento das pessoas e do mundo, a Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio da Secretaria Municipal da Educação, mobiliza recursos humanos, físicos, tecnológicos e financeiros para contribuir e promover o avanço dos ODS. Esses preceitos se articulam também ao Programa Linhas do Conhecimento, com o intuito de contribuir com a formação dos cidadãos curitibanos, considerando as dimensões do desenvolvimento sustentável.



2

REFERENCIAL TEÓRICO QUE EMBASA A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO

Ao propor a realização de aulas de campo locais ou de rotas, propostas lúdicas e de ampliação cultural como direcionamento para o desenvolvimento das ações do Programa Linhas do Conhecimento, tem-se como premissa o fomento de práticas educativas além dos muros das unidades educativas. Como precursor dessa ideia, pode-se mencionar o educador francês Célestin Freinet que, na década de 1930, iniciou discussões em torno da importância de aulas-passeio (ou estudos de campo) na cidade como possibilidade de aproximação da educação formal à vida real dos jovens estudantes. A proposta pedagógica de Freinet é fruto do trabalho desenvolvido diretamente com as crianças em busca de um processo que os levasse a gostar da escola, bem como a ser cidadãos conscientes, participantes e críticos do meio social. Nesse sentido, a prática pedagógica é centrada na produção dos estudantes e na cooperação entre os pares, promovendo o desenvolvimento de seres sociais e culturais responsáveis e cooperativos.

Na concepção de Freinet, a escola deve ser ativa, dinâmica, aberta para o encontro com a vida, participante e integrada à família e à comunidade contextualizada, em termos culturais. Assim, o conhecimento deve acontecer de maneira significativa e prazerosa, a partir de uma relação dialética entre ação e pensamento.

Ao encontro das ideias de Freinet, o pesquisador espanhol Jaume Martín Bonafé, docente da Universidade de Valência, afirma que é preciso superar a concepção de uma escola articulada somente com seu entorno e adotar a cidade toda como currículo. Para Bonafé (2014), “há uma prática cultural que gera significados, formas de subjetivação e formas de entender o mundo e de compreender-se nele que têm a ver com as experiências vividas na cidade”.

É necessário pensar na cidade como currículo, analisando-a como formadora de práticas, experiências, relações e materialidades, que vão articulando uma forma de entender a cultura e de se entender como parte dela, pois nela há inúmeras linguagens, significados, práticas sociais que têm a ver com as pessoas e os modos de viver daquele local. Nesse sentido, é necessário respeitar as peculiaridades étnicas, raciais e culturais de cada movimento e contexto social.

Gadotti (2010) salienta que é preciso conhecer as situações significativas do contexto para poder problematizar e ampliar a compreensão das escolas sobre o entorno e a própria cidade. Tais princípios apontam para as afirmações feitas pelo educador Paulo Freire:

[...] há um modo espontâneo, quase como se as cidades gesticulassem ou andassem ou se movessem ou dissessem de si, falando quase como se as cidades proclamassem feitos e fatos vividos nelas por mulheres e homens que por elas passaram, mas ficaram, um modo espontâneo, dizia eu, de as cidades educarem. (FREIRE, 1993, p. 23).

Ou seja, a cidade pode ser intencionalmente educadora quando, além de suas funções tradicionais – econômica, social, política e de prestação de serviços – ela exerce uma nova função, promovendo e desenvolvendo o protagonismo de todos na busca de compreendê-la e utilizá-la como espaço de conhecimento. Nessa direção, as propostas do Programa Linhas do Conhecimento são pensadas, organizadas e articuladas de forma que contribuam com o entendimento de que a cidade é um veículo de conhecimento com dispositivos culturais e sociais que devem ser articulados aos trabalhos pedagógicos desenvolvidos nas unidades educativas.

3

PÚBLICO-ALVO

As propostas desenvolvidas por meio do Programa Linhas do Conhecimento envolvem a participação de crianças, estudantes e docentes de todos os níveis e modalidades de ensino da Rede Municipal de Ensino de Curitiba: educação infantil, ensino fundamental (anos iniciais e finais), educação de jovens e adultos e educação especial.



4.1 OBJETIVO GERAL

- Promover o fortalecimento da consciência urbana, da sustentabilidade, da identidade cidadã por meio da pertença dos sujeitos aos espaços da cidade, envolvendo professores e estudantes em práticas de exploração e conhecimento de Curitiba, considerando três pilares fundamentais: conhecer, amar e cuidar da cidade.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4.2.1 Aulas de campo locais/rotas e propostas lúdicas

- Promover reflexões em torno dos preceitos que estruturam o programa: conhecer, amar e cuidar de Curitiba.
- Desenvolver ações que contribuam com a ampliação cultural, territorial e social de estudantes e docentes, bem como com a prática pedagógica desenvolvida nas unidades educacionais municipais.
- Refletir acerca da sustentabilidade e das características do ambiente local e global.
- Promover a consciência urbana, visando à formação de sujeitos críticos e transformadores de seus contextos sociais.
- Promover a pertença dos envolvidos aos espaços urbanos, ampliando interlocuções sociais e experiências culturais.
- Contribuir com o desenvolvimento de práticas pedagógicas pela cidade, significativas ao processo de ensino-aprendizagem.
- Contribuir com o desenvolvimento de cidadãos críticos e atuantes frente ao entendimento do crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.

4.2.2 Ampliação cultural

- Ampliar o repertório cultural de crianças, estudantes e docentes por meio do acesso a diversas linguagens artísticas, como artes visuais, teatro, música e dança.
- Enriquecer a prática pedagógica e o processo de ensino-aprendizagem por meio da formação e ampliação cultural de estudantes e docentes.

4.2.3 Educação empreendedora

- Desenvolver comportamentos empreendedores estimulando o protagonismo juvenil e a iniciativa futura na busca de possibilidades de inserção no mercado de trabalho, por meio de uma postura empreendedora ou da criação de negócios próprios. (ODS – Objetivo 4: Educação de Qualidade).
- Desenvolver, nos estudantes, competências de acordo com a metodologia Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEEP):
 - ⇒ Cultura da cooperação – trabalhos em equipe e busca de soluções conjuntas.
 - ⇒ Cultura da inovação – criar, renovar, aperfeiçoar.
 - ⇒ Eossustentabilidade – desenvolver convivência e consciência ecológica.
 - ⇒ Ética e cidadania – propiciar convivência e estímulo ao olhar crítico e consciente da realidade, para que os estudantes se fortaleçam eticamente e como cidadãos.

4.2.4 Ampliação cultural a partir do Projeto Embaixadores do Futuro

- Desenvolver ações que possibilitem o conhecimento das diferentes culturas.
- Valorizar e respeitar as peculiaridades de cada cultura.
- Desenvolver, no estudante, competências cidadãs e postura ativa e investigativa.
- Contribuir para a formação de pessoas independentes, com pensamento crítico.

4.2.5 Linhas na praça

- Descobrir as potencialidades das praças e/ou dos bosques localizados no entorno das unidades educativas, para o desenvolvimento de aulas de campo.

- Desenvolver o sentimento de pertença e responsabilização da comunidade escolar em relação ao cuidado com o espaço.
- Promover atividades pedagógicas, lúdicas, desportivas e culturais nesses espaços.

4.2.6 Formação pedagógica dos docentes

- Fomentar a apropriação técnica e pedagógica referente à ampliação cultural e territorial das crianças e estudantes.
- Refletir, a partir das diretrizes e do currículo da RME, sobre as possibilidades de aula de campo e propostas lúdicas.
- Compreender o processo de protagonismo do estudante e do professor no desenvolvimento das aulas de campo e das propostas lúdicas e culturais.
- Refletir sobre conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e dos estilos de vida sustentáveis, dos direitos humanos, da igualdade de gênero, da promoção de uma cultura de paz e não violência, da cidadania global, da valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. (ODS – Objetivo 4: Educação de Qualidade).



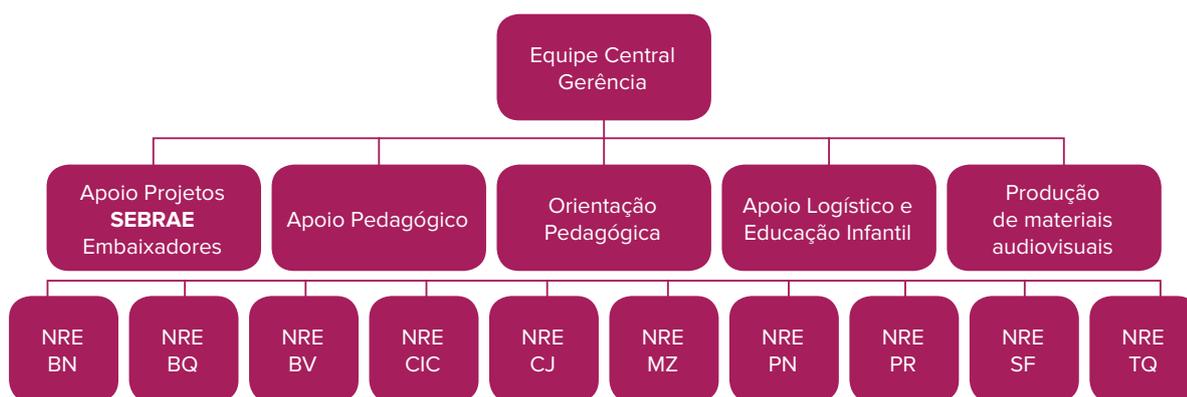
5

ORGANOGRAMA DE EQUIPE DO PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO

A equipe do Programa Linhas do Conhecimento atua de maneira integrada, numa proposta descentralizada de gestão e acompanhamento das ações desenvolvidas. Assim, além da equipe central lotada na sede da SME, no Departamento de Desenvolvimento Profissional, o programa conta ainda com um profissional de referência em cada NRE, que realiza a mediação pedagógica durante as aulas de campo de rota, das propostas lúdicas e da ampliação cultural, entre outras demandas relativas ao programa (consultar Anexo 2 – atribuições das representantes do Programa Linhas do Conhecimento).

A equipe central do programa é responsável pela orientação pedagógica, elaboração de materiais pedagógicos, organização logística do transporte e articulação dos demais projetos educativos vinculados ao Programa Linhas do Conhecimento.

FIGURA 1 - Organograma do Programa Linhas do Conhecimento



FONTE: SME (2018).



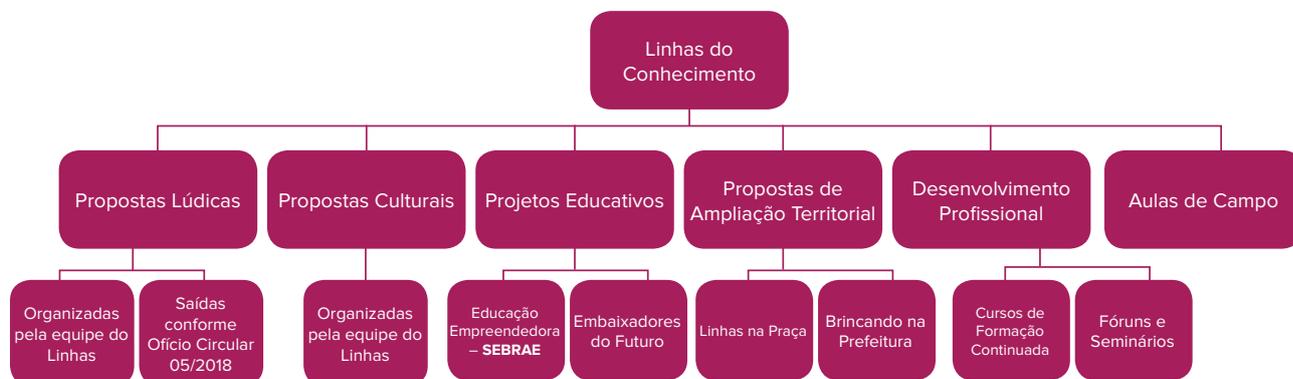
6

FLUXOGRAMA DO PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO

O Programa Linhas do Conhecimento tem por objetivo promover o fortalecimento da consciência urbana, da sustentabilidade, da identidade cidadã por meio da pertença dos sujeitos aos espaços da cidade, envolvendo professores e estudantes em práticas de exploração e conhecimento de Curitiba, considerando três pilares fundamentais: conhecer, amar e cuidar da cidade.

Nessa perspectiva, além das aulas de campo, das propostas lúdicas e de ampliação cultural promovida a crianças, estudantes e docentes, o programa abarca ainda: ações relativas à educação empreendedora, com atividades desenvolvidas pelo projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEEP), em parceria com o SEBRAE; Projeto Embaixadores do Futuro; Linhas na praça; Saídas da educação infantil e Formação continuada de docentes da RME em relação aos pressupostos teórico-pedagógicos do Programa Linhas do Conhecimento.

FIGURA 2 – Fluxograma do Programa Linhas do Conhecimento



FONTE: SME (2018).

Conforme mencionado, para o desenvolvimento das propostas apresentadas, a equipe do Programa Linhas do Conhecimento conta com efetivos parceiros em ações específicas, conforme quadros abaixo:

7.1 Parcerias internas (Secretaria Municipal da Educação)

DEPARTAMENTO	GERÊNCIA	SERVIÇO	PROPOSTA
DDP	Programa Linhas do Conhecimento	Gerência Geral	Coordenação-geral do Programa Linhas do Conhecimento.
DDP	Desenvolvimento Profissional	Formação	Tramitar documentos e ensalamentos para realização de cursos, seminários e fóruns.
CTD	Coordenadoria de Tecnologias Digitais	Jornal Eletrônico Escolar Extra, Extra!	Acompanhar e noticiar as aulas de campo pelos jornalistas mirins.
CTD	Coordenadoria de Tecnologias Digitais	Faróis do Saber e Inovação	Promover atividades aos estudantes e docentes nos Faróis do Saber e Inovação.
DDP	Gerência de Faróis do Saber e Bibliotecas	Contação de Histórias	Promover o acesso aos espaços de contação de histórias e garantir a mediação com contadores.
DEF	Departamento de Ensino Fundamental	Gerências do Integral e do Currículo	Analisar e sugerir o desenvolvimento de materiais pedagógicos.
DEI	Departamento de Educação Infantil	Gerências de Currículo e OTP	Organizar ações referentes à proposta de ampliação territorial: Brincando na prefeitura. Analisar e sugerir o desenvolvimento de materiais pedagógicos.

7.2 Parcerias externas (demais secretarias e órgãos)

ÓRGÃOS MUNICIPAIS E PRIVADOS	AÇÕES
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Projeto Embaixadores do Futuro
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	Projeto Jardins de Mel e Formação Continuada
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA	Educação Patrimonial (formação continuada) e roteiros educativos
SECRETARIA MUNICIPAL DA DEFESA SOCIAL	Guarda Mirim (Academia da Guarda Municipal)
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO	Organização do trânsito em eventos
SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER	Ações esportivas no Projeto Linhas na Praça
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	Museu de Ciências Naturais e Corrida de orientação Aulas de campo no laboratório do curso de Design
CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA	Espectáculos culturais
MUSEU OSCAR NIEMEYER	Exposições
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ	Mananciais da serra
CENTRO VOLVO AMBIENTAL	Memorial da segurança e transporte, Teatro da Trilha, Educação ambiental e Oficinas culturais

SEBRAE	Educação empreendedora e formação continuada
SESC PR	Paço da Liberdade, Sesc da Esquina (contação de histórias)
SESI	FabLab, Robótica e Iniciação científica
UNIBRASIL	Aulas de campo nos laboratórios (Engenharia Civil, Arquitetura e Mecânica); Palestras e testes para orientação vocacional
AMORC	Aulas de campo no Museu Egípcio da Ordem Rosacruz e Complexo Luxor



DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

A equipe central do Programa Linhas do Conhecimento é responsável também pela elaboração de materiais pedagógicos, como guias de atividades e vídeos sobre os locais em que são desenvolvidas as propostas do programa (consultar Anexo 4 – materiais pedagógicos). Com esses materiais, objetivam-se subsidiar as práticas pedagógicas dos professores participantes, por meio da disponibilização de vídeos e propostas de atividades articuladas aos currículos.

As atividades são sugeridas por meio de um material nomeado **Guias e Recursos Pedagógicos** e ofertam propostas gerais de atividades pedagógicas que podem ser adequadas a diferentes níveis e modalidades de ensino. Os **vídeos** são de curta duração e evidenciam características gerais e informações do histórico dos locais onde podem ser desenvolvidas aulas de campo, propostas lúdicas e/ou culturais.

Além da equipe central do Programa Linhas do Conhecimento, participam da aprovação desses materiais equipes do Departamento de Ensino Fundamental, da Educação Infantil e da Superintendência de Gestão Educacional, da Secretaria Municipal da Educação. Após aprovados, os materiais são disponibilizados para acesso, download e uso, na página do programa, disponível em: <http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/materiais-pedagogicos/8260>.



Para participar das ações ofertadas por meio do Programa Linhas do Conhecimento, é necessário que haja intencionalidade pedagógica e articulação da proposta com o planejamento desenvolvido em sala. Assim, a equipe da unidade educativa deve acessar o calendário das ações disponíveis na página do programa: <http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/linhas-do-conhecimento/8267>. Depois deve verificar se há propostas que podem contribuir com o trabalho pedagógico desenvolvido com a turma. Após a verificação, o professor deve preencher e enviar o formulário on-line de inscrição para a equipe central (consultar Anexo 5 – formulário de inscrição).

Em aproximadamente três dias úteis, o resultado das escolas contempladas para participar das ações é publicado na página, no ícone “resultados”. Cabe salientar que as datas pré-agendadas são passíveis de alterações e/ou cancelamento diante de fatores relacionados a condições climáticas, solicitações da SME ou dos órgãos responsáveis pelos espaços, entre outros.

ORIENTA-SE:

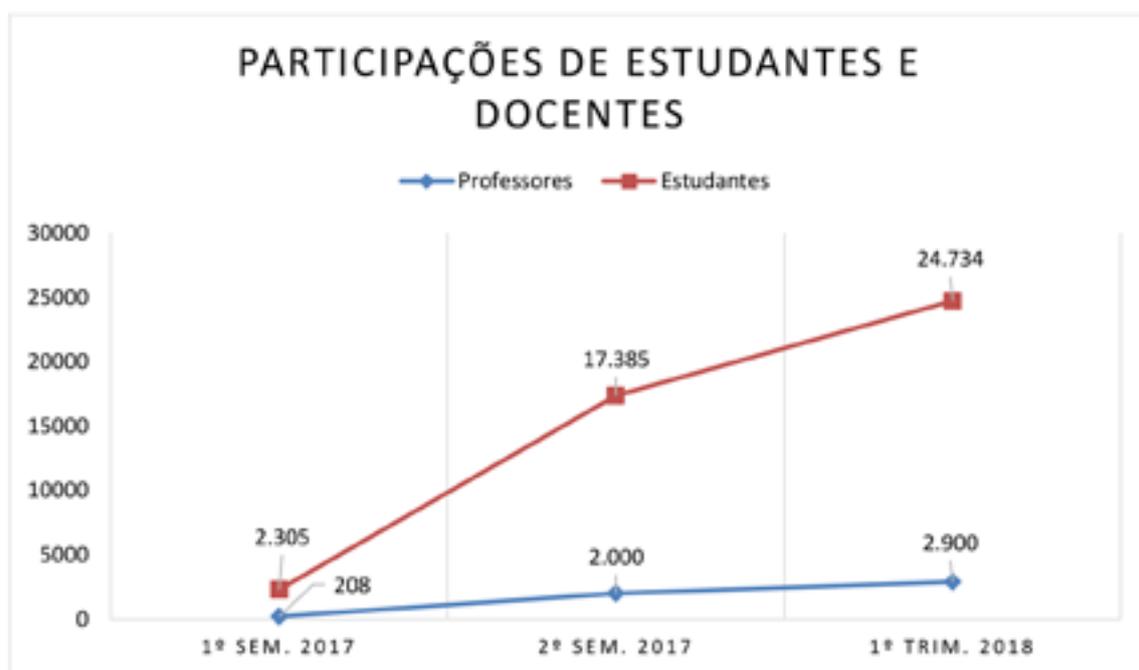
1. Cada inscrição enviada corresponde à inscrição de apenas uma turma.
2. Caso os profissionais da unidade desejem inscrever mais de uma turma, é necessário inscrevê-las separadamente, não sendo garantido que as turmas sejam contempladas.
3. É indispensável a presença da professora responsável pelo planejamento durante a realização da atividade.
4. A capacidade de transporte de passageiros varia de 23 a 44 pessoas em ônibus e 15 pessoas em Van (adultos e crianças/estudantes). É preciso verificar, na ordem de serviço, a quantidade total de pessoas que podem ser transportadas.
5. O ônibus adaptado para cadeira de rodas reduz o número de assentos. É preciso verificar, na ordem de serviço, a quantidade total de pessoas que podem ser transportadas.
6. É expressamente proibido transportar passageiros em pé (mesmo os adultos) ou além da capacidade de cada tipo de transporte, conforme sinalização da ordem de serviço.

7. Não é permitido transportar pessoas que não sejam crianças/estudantes da unidade e profissionais que as acompanham.
8. Não é possível trocar a turma selecionada. Caso haja necessidade de alguma alteração, deve-se entrar em contato com a equipe central do Programa Linhas do Conhecimento.

O PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO NO ANO DE 2017 (resultados)

No ano de 2017, participaram das ações propostas pelo Programa Linhas do Conhecimento 1.973 docentes e 17.385 estudantes, conforme Gráfico 1:

GRÁFICO 1 - Quantitativo de docentes e estudantes atendidos pelo Programa Linhas do Conhecimento em 2017 e 1.º trimestre de 2018



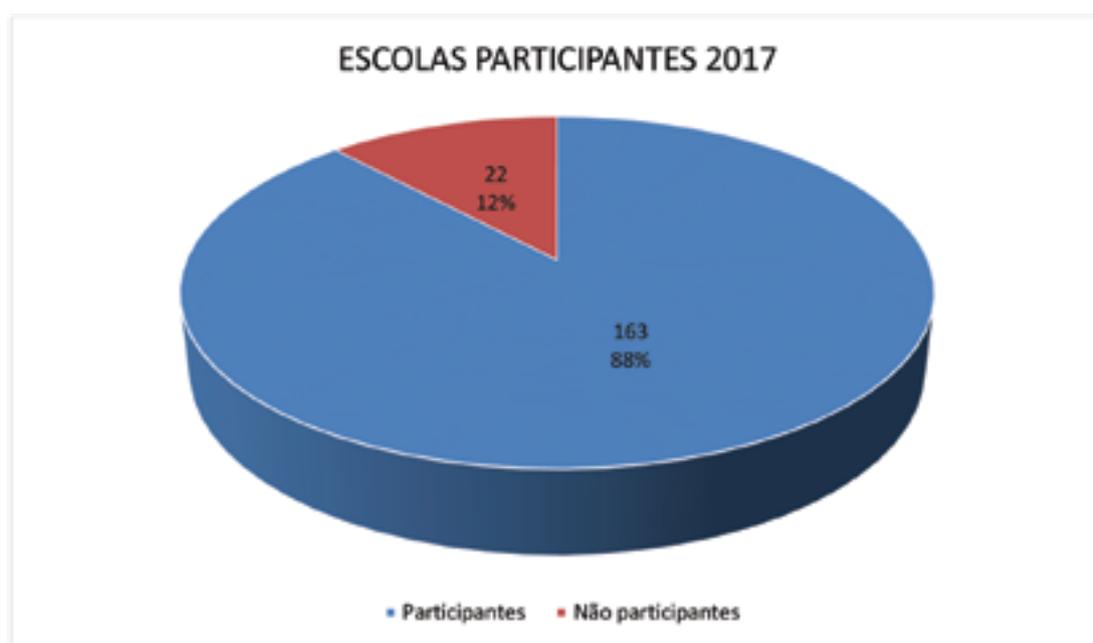
FONTE: SME (2018).

A meta estabelecida no PlanGov para o Programa Linhas do Conhecimento em 2017 foi cumprida. Inicialmente havia a indicação de participação de setenta unidades educacionais nas ações propostas, mas este número foi superado, conforme apontam os **gráficos a seguir**.

Os relatórios indicam o quantitativo de unidades participantes/contempladas considerando as atividades desenvolvidas na cidade em relação às aulas de campo de rota, propostas lúdicas, ampliações culturais, bem como às atividades locais, desenvolvidas no entorno das unidades educacionais.

GRÁFICO 2 - Escolas participantes em 2017

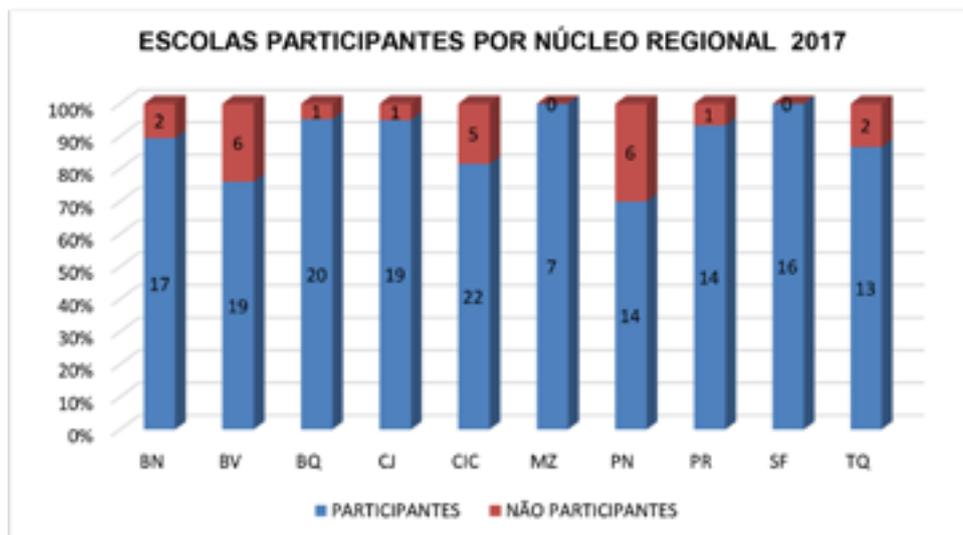
Resultado geral (cidade) – aulas de campo de rota, propostas lúdicas e ampliações culturais



FONTE: SME (2018).

GRÁFICO 3 – Escolas em 2017

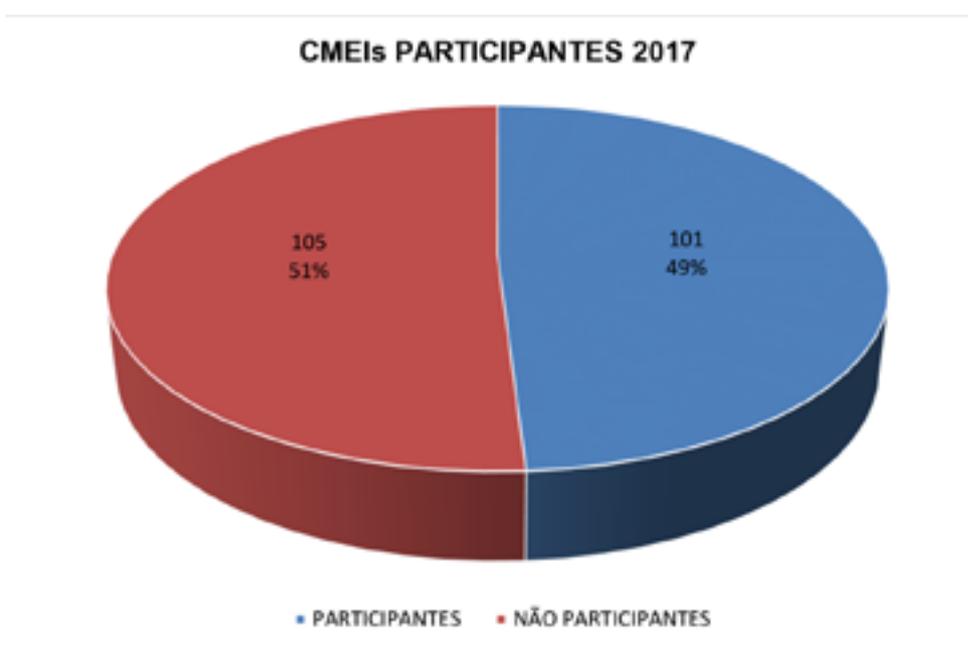
Resultado geral (cidade) por NRE



FONTE: SME (2018).

GRÁFICO 4 – CMEIs participantes em 2017

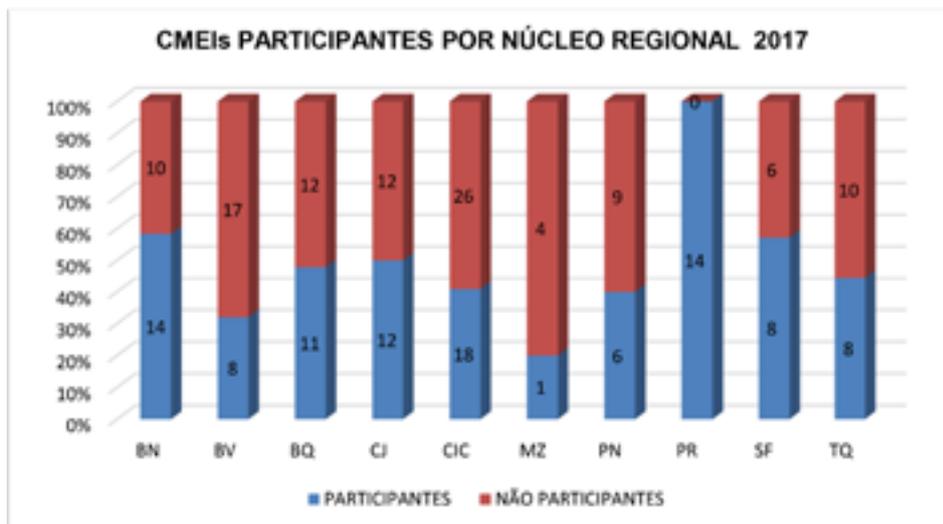
Resultado geral (cidade) – aulas de campo de rota, propostas lúdicas e ampliações culturais



Obs.: Apenas as turmas de Pré II participaram, em 2017, das aulas de campo de rota.
FONTE: SME (2018).

GRÁFICO 5 – CMEIs participantes em 2017

Resultado geral (cidade) por NRE

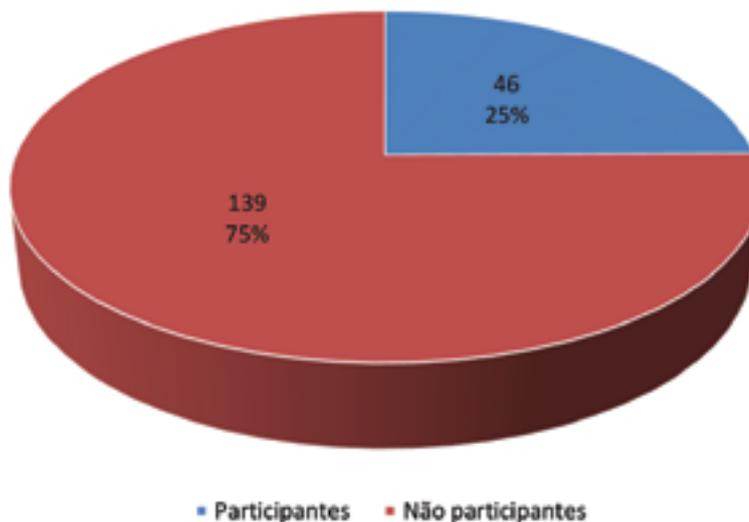


FONTE: SME (2018).

GRÁFICO 6 – Escolas participantes 2017

Resultado geral (entorno)

ESCOLAS PARTICIPANTES NAS PROPOSTAS DOS ENTORNOS 2017



FONTE: SME (2018).

GRÁFICO 7 – Escolas participantes em 2017

Resultado geral (entorno) por NRE



FONTE: SME (2018).

GRÁFICO 8 – CMEIs participantes em 2017

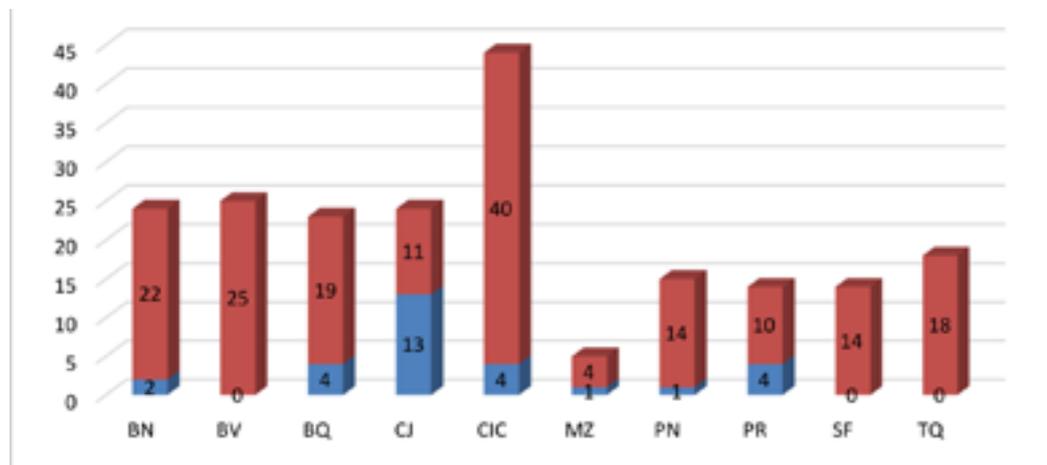
Resultado geral (entorno)



FONTE: SME (2018).

GRÁFICO 9 – CMEIs participantes em 2017

Resultado geral (entorno) por NRE



FONTE: SME (2018).

Em 2017, o Programa Linhas do Conhecimento deu início também às ações do Projeto Embaixadores do Futuro (consultar Anexo 3 – projeto). Este projeto, desenvolvido em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais (ARIN), trabalha o conceito de diplomacia e seus desdobramentos, com 33 estudantes das 11 escolas da RME que ofertam os anos finais do ensino fundamental. O objetivo é expandir os horizontes culturais desses estudantes, além de apresentar-lhes novas oportunidades de formação.

O Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), desenvolvido em parceria com o SEBRAE, contou, em 2017, com a participação de dez escolas, com 1.770 estudantes atendidos, conforme quadro a seguir:

CONSOLIDAÇÃO DE NÚMEROS DE ESTUDANTES – 2017

NOME DA ESCOLA	ESTUDANTES				
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º
EM CEI PEDRO DALLABONA			33	70	100
EM CEI PROF. ULISSES FALCÃO VIEIRA			30		
EM CEI BELA VISTA DO PARAÍSO	60				
	55				
		55	29		
		60	26		
			28	70	35
			29	30	70
EM CEI JORN. CLÁUDIO ABRAMO			94		
EM CEI PROF.ª TEREZA MATSUMOTO					91
			85		
EM CEI PROF. ANTÔNIO PIETRUZA	30	30	60	30	
	60	60	30	30	
EM SADY DE SOUZA		40	50		
EM NANSYR CECATO		60			
		60			

EM NOELY SIMONE DE ÁVILA				24	
EM CEI MICHEL KHURY					26
			25		
			25		
		25			
	30				
					25
TOTAL POR TURMA	235	390	544	254	347
TOTAL GERAL	1.770				

Em relação à formação continuada, em 2017, foram ofertadas 53 vagas para o curso “Planejamento que rompe barreiras: uma conversa sobre aula de campo”, com carga horária total de 24 horas (16 horas presenciais e 8 horas EAD).

Para as professoras de referência do programa nos núcleos regionais, foram desenvolvidos 11 cursos e/ou assessoramentos, totalizando 56 horas de formação.

O PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO NO ANO DE 2018 (planejamento/organização)

Em 2018, as atividades estão organizadas em ações para cada público-alvo, conforme apresentado a seguir.

Espaços centralizados e descentralizados para desenvolvimento das propostas lúdicas e aulas de campo para crianças e estudantes (constam até o momento):

- | | |
|---|--|
| 1. Aeroclube do Paraná | 12. Gazeta do Povo |
| 2. ALEP | 13. Gibiteca |
| 3. Biblioteca Pública do Paraná | 14. Jardim Botânico |
| ⇒ Bibliotour (a partir do 2.º ano) | 15. Jardim das Sensações |
| ⇒ Um escritor na biblioteca (a partir do 2.º ano) | 16. Jardins de Mel |
| ⇒ Roda de leitura (pré II e 1.º ano) | 17. Mananciais da Serra |
| 4. Biblioteca Temática Kalhil Gibran Khalil | 18. Memorial de Curitiba |
| 5. Bosque Alemão | 19. Memorial da Imigração Polonesa |
| 6. Bosque Reinhard Maack | 20. Memorial do Transporte |
| 7. Caixa Cultural | 21. Memorial Ucrâniano |
| 8. Capela Santa Maria | 22. Mercado Municipal |
| 9. Casa de Acantonamento | 23. Museu Oscar Niemeyer |
| ⇒ Jardim de Mel | 24. Museu da Imagem e do Som |
| 10. Cinemateca Cine Guarani Portão Cultural | 25. Museu da Vida |
| 11. FabLab – Laboratório da Indústria SESI | 26. Museu de História Natural do Capão da Imbuia |

- | | |
|--|--|
| 27. Museu do Holocausto | 39. Roteiros Diversidade Religiosa – Linhas do Sagrado |
| 28. Museu Egípcio da Ordem Rosacruz | 40. Roteiros Painéis de Poty |
| 29. Museu Paranaense | 41. Roteiros Setor Histórico |
| 30. Paço da Liberdade | 42. Roteiros Solar do Barão |
| 31. Parque Bacacheri | 43. RPC – Jornal Paranaense |
| 32. Parque Barigui | 44. SESC da Esquina |
| ⇒ Jardins de Mel | 45. UFPR – Laboratório do curso de Design |
| 33. Parque da Ciência Newton Freire Maia | 46. UNIBRASIL (laboratório dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura) |
| 34. Parque Tanguá | 47. UNILIVRE |
| 35. Praça do Japão – Biblioteca Hideo Handa | 48. Volvo Ambiental |
| 36. Praça Zumbi dos Palmares | 49. Zoológico de Curitiba |
| 37. Prefeitura Municipal de Curitiba – Palácio 29 de Março | ⇒ Tratador do Zoo |
| 38. Roteiros Arte Urbana | ⇒ Visita mediada |

PROPOSTAS DE AMPLIAÇÃO TERRITORIAL

Linhas na Praça

Ações pedagógicas culturais, esportivas e pedagógicas nas praças próximas às regionais. Encontro com artistas plásticos, personalidades regionais, esportistas, entre outros. As atividades acontecem em parceria com as administrações das regionais e demais secretarias e órgãos municipais e privados.

Brincando na Prefeitura - Educação Infantil

Objetiva promover nas crianças o sentimento de pertença a esse espaço em especial, levando-as a conhecer, amar e cuidar de Curitiba, cada vez mais. São desenvolvidas propostas lúdicas nos cantos de atividades diversificadas, bem como nos espaços externos do Palácio 29 de Março. A proposta tem como intenção, também, despertar em cada um dos pequenos e pequenas que participam do evento um novo olhar para nossa cidade.

PROPOSTAS CULTURAIS/AMPLIAÇÃO CULTURAL A PARTIR DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS:

- Propostas culturais diversas;
- Festival de Teatro;
- Alimentando com Música;
- Ballet do Teatro Guaíra;
- Concertos Didáticos;
- Camerata Antiqua.

PROJETOS EDUCATIVOS

Embaixadores do Futuro

Os estudantes participam de aulas de campo, seminários, fóruns, eventos educacionais, cursos de idiomas, entre outras propostas que objetivam trabalhar o conceito de diplomacia e seus desdobramentos, expandindo horizontes culturais e apresentando oportunidades estudantis aos mesmos.

Educação empreendedora (SEBRAE)

Estudantes de 134 turmas (de 31 escolas municipais) participam de atividades que objetivam desenvolver comportamentos empreendedores, estimulando o protagonismo juvenil e a iniciativa futura na busca de possibilidades de inserção no mercado de trabalho por meio de uma postura empreendedora ou da criação de negócios próprios.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE DOCENTES

Cursos de formação continuada

São desenvolvidos cursos de formação em espaços descentralizados nos NREs. No ano de 2018, estão sendo disponibilizadas 867 vagas:

- No curso de Ampliação cultural e territorial de crianças e estudantes: a cidade como currículo, foram ofertadas 780 vagas, divididas em 60 turmas, por núcleos regionais.
- No curso de Ampliação cultural e territorial de docentes: a cidade como currículo, com carga horária total de 64 horas, foram ofertadas 12 vagas.
- No curso de Educação patrimonial e mediação pedagógica, com carga horária total de 32 horas, foram ofertadas 20 vagas.
- No curso de Educação empreendedora, com carga horária total de 30 horas, foram ofertadas 55 vagas.

Fóruns e seminários

No Fórum de aniversário do Programa Linhas do Conhecimento, além da comemoração pelo 1.º ano do programa, aconteceram discussões em torno das seguintes temáticas:

- Educação patrimonial;
- Educação ambiental;
- Educação e cultura.

Nesse fórum foram disponibilizadas 120 vagas.

O II Seminário do Programa Linhas do Conhecimento⁴ ocorrerá junto com o I Fórum de Educação Empreendedora da RME de Curitiba. Serão expostos trabalhos desenvolvidos no projeto de Educação Empreendedora, bem como por meio das atividades do Programa Linhas do Conhecimento. Serão disponibilizadas 200 vagas.

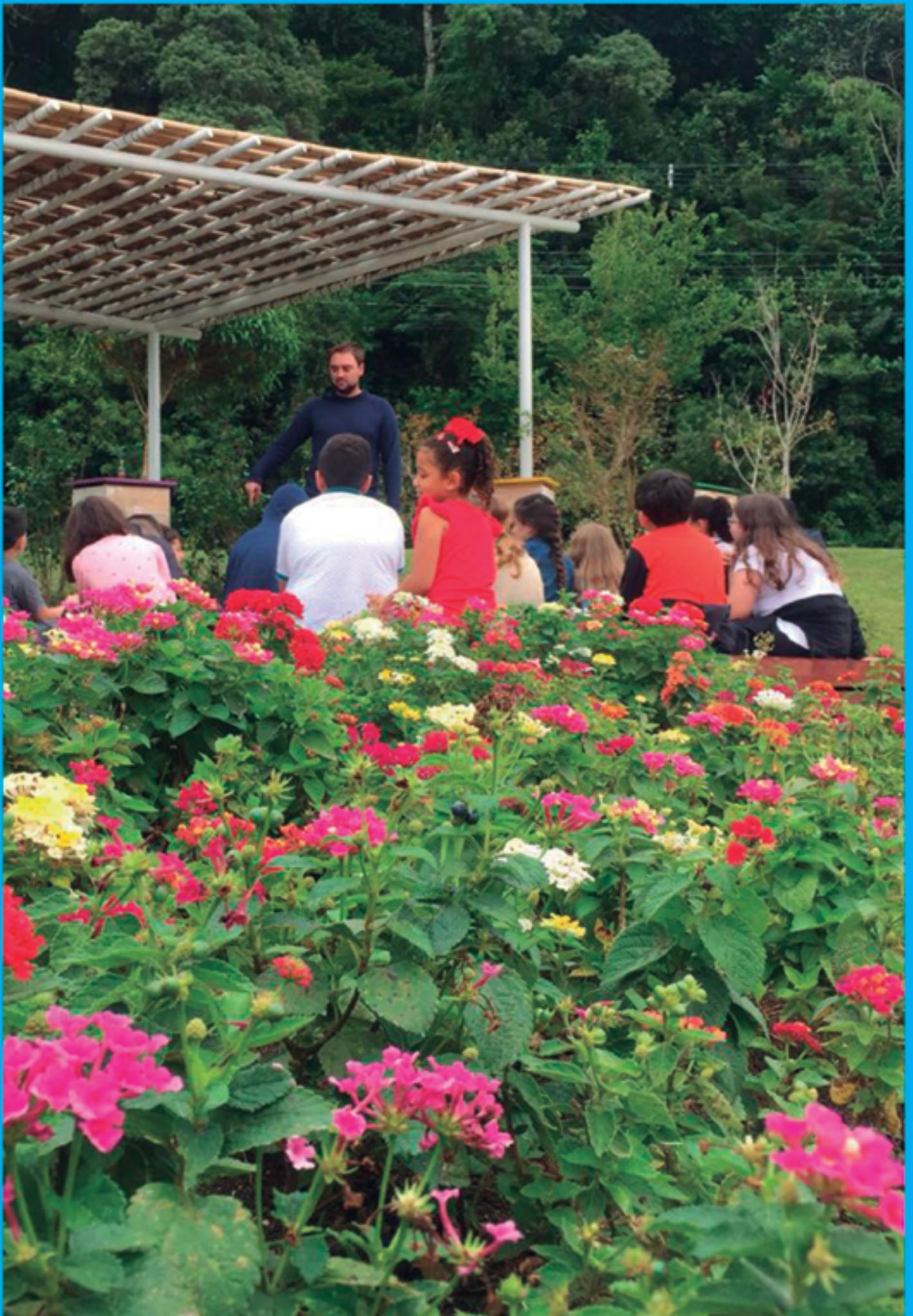
⁴ O I Seminário foi realizado em dezembro de 2017 e contou com a apresentação de práticas pedagógicas exitosas desenvolvidas por meio do Programa Linhas do Conhecimento.

PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Brincando em Curitiba

As saídas das crianças da educação infantil de suas respectivas unidades são organizadas pelo Programa Linhas do Conhecimento. Para tanto, o trabalho está organizado da seguinte forma:

- Saídas a partir das propostas do Programa Linhas do Conhecimento: docentes da educação infantil se inscrevem nas propostas disponíveis na página do Programa Linhas do Conhecimento e participam do processo de seleção.
- Brincando com o prefeito e conhecendo Curitiba: proposta lúdica no Palácio 29 de Março.
- Saídas a partir dos projetos agendados na unidade: organização conforme Ofício Circular n.º 05/2018. Atende 316 turmas.



A avaliação das ações desenvolvidas por meio do Programa Linhas do Conhecimento ocorre de forma contínua, ao longo dos processos.

Para acompanhamento efetivo dos trabalhos realizados nas e com as unidades escolares, as professoras representantes do programa nos núcleos regionais enviam relatórios, bem como atualizam formulários com informações do programa.

Além dessas atividades, outras são socializadas (entre escolas, NREs e SME) pelos docentes envolvidos com as propostas via e-mail, malote, entre outros meios de comunicação.

A partir dos relatórios, informações, contato com participantes e portfólios, as equipes da SME e NRE acompanham e refletem sobre o desenvolvimento das propostas, reestruturando-as e reorganizando-as, quando necessário.





REFERÊNCIAS

ARANTES, Antônio A. Cultura e territorialidade em políticas sociais. In: LAGES, Vinícius; BRAGA, Christiano; MORELLI, Gustavo. (Org.). **Territórios em movimento: cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva**. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Brasília, DF: Sebrae, 2004. p. 86-130. Disponível em: <<https://goo.gl/DGL8ve>>. Acesso em: 21 set. 2017.

BASILIO, Ana Luiza. **Rua: espaço educativo**. Instituto de Arte Tear. Disponível em: <<http://institutotear.org.br/rua-espaco-educativo/>>. Acesso em: 3 abr. 2018.

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002. (Coleção Inovação Pedagógica). Disponível em: <<https://goo.gl/5iGtPR>>. Acesso em: 21 set. 2017.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Greca dá aula de história sobre Curitiba e marca início do Conhecimento em Linhas. 29 mar. 2017**. Disponível em: <<https://goo.gl/2tpfv6>>. Acesso em: 28 jul. 2017.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. 13. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

GRECA, Rafael. **Faróis do saber**. 13 mar. 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/sX5qhu>>. Acesso em: 28 jul. 2017.

LIMA, Vanuzia Brito; ASSIS, Lenilton Francisco. Mapeando alguns roteiros de trabalho de campo em Sobral (CE): uma contribuição ao ensino de geografia. **Revista da Casa de Geografia de Sobral**, Sobral, v. 6/7, n. 1, p. 109-121, 2005. Disponível em: <<https://goo.gl/SBNQ3X>>. Acesso em: 21 set. 2017.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VIVEIRO, Alessandra Aparecida; DINIZ, Renato Eugênio da Silva. **Atividades de campo no ensino das ciências e na educação ambiental:** refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar. *Ciência em Tela*. V. 2, n. 1, 2009.

REFERÊNCIAS PARA INSPIRAR

BONAFE, Jaume. **Na escola, o futuro já não é o passado**, ou é. Novos currículos, Novos materiais. In: JARAUTA, Beatriz. IMBERNÓN, Francisco. (Orgs.). *Pensando no Futuro da Educação: uma Nova Escola para o Século XXI*. Editora Penso, 2015.

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar:** a mudança na escola. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002. (Coleção Inovação Pedagógica).

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental** - Vol.1. Curitiba, 2016.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

FREINET, C. **Para uma Escola do Povo**. São Paulo: Martins Fontes, 1966.

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. 13. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

GRECA, Rafael. **Faróis do saber**. 13 mar. 2009. Disponível em: < <https://goo.gl/sX5qhu> >. Acesso em: 28 jul. 2017.

LIMA, Vanuzia Brito; ASSIS, Lenilton Francisco. Mapeando alguns roteiros de trabalho de campo em Sobral (CE): uma contribuição ao ensino de geografia. **Revista da Casa de Geografia de Sobral**, Sobral, v. 6/7, n. 1, p. 109-121, 2005. Disponível em: < <http://www.uvanet.br/rcgs/index.php/RCGS/article/view/125> > . Acesso em: 21 set. 2017.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VIVEIRO, Alessandra Aparecida; DINIZ, Renato Eugênio da Silva. **Atividades de campo no ensino das ciências e na educação ambiental:** refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar. *Ciência em Tela*. V. 2, n. 1, 2009



ANEXOS

ANEXOS


CURITIBA

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal de Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Av. Ant. Guaranês, 521 - 6º andar - Torre B
Alto da Glória 80005-000 - Curitiba - PR
Tel. 41 3360-3446
www.curitiba.pr.gov.br

Folha 02 do Ofício Circular n.º 05/2016 – SGE/SME

5. Após o envio do formulário, a professora representante do Programa Linhas do Conhecimento, do respectivo NRE da unidade, entrará em contato com a direção do CMEI.

6. A proposta será analisada e, se aprovada, a organização para disponibilização do transporte deverá ser realizada entre a unidade contemplada e a **professora representante** do Programa Linhas do Conhecimento no núcleo regional.

7. **O envio do planejamento/projeto de atividade de campo não interfere e nem elimina a possibilidade** das turmas do CMEI serem inscritas para participarem das demais ações do Programa Linhas do Conhecimento, cujas inscrições são ilimitadas, também via portal Cidade do Conhecimento.

8. Ressalta-se que, ao enviar o planejamento a direção se mostra ciente e de acordo com todas as orientações aqui descritas.

9. Para dúvidas ou demais esclarecimentos entrar em contato com a equipe do Programa Linhas do Conhecimento:

- Equipe Central (Marilaine, Sandra ou Scheilla) – 3350-3198
- NRE BN – Priscila Costa -
- NRE BV – Walkyna
- NRE BQ – Rita Zem
- NRE CJ – Kelem Carpes
- NRE CIC – Katya Custodio
- NRE MZ – Mere Helen Bezerra
- NRE PN – Adriane Galeski
- NRE PR – Ana Cristina
- NRE SF – Sandra Lima
- NRE TQ – Viviane Bispo

Atenciosamente,


Elisângela Iargas Luzviak Mantagute
Superintendente de Gestão Escolar

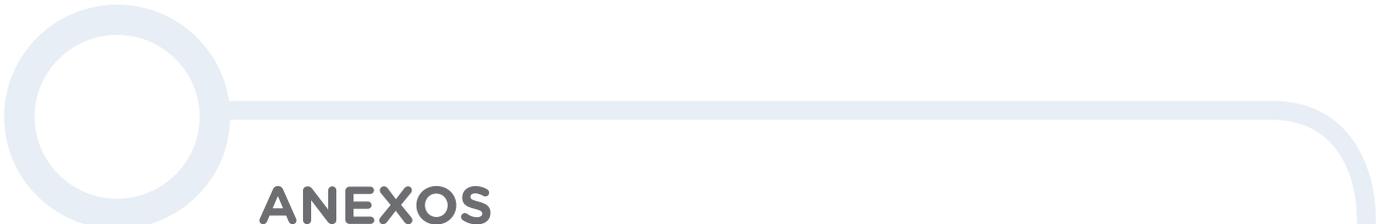
ANEXO 2



ANEXOS

Atribuições das professoras representantes do Programa Linhas do Conhecimento nos Núcleos Regionais de Educação

- Perceber-se como integrante de uma equipe, assegurando o trabalho coletivo como princípio.
- Reconhecer-se como referência para os demais profissionais da RME.
- Zelar pela assiduidade, pontualidade e organização durante o exercício da função.
- Mapear periodicamente os projetos nas unidades escolares, dos espaços culturais do entorno das unidades e espaços culturais da regional (bairro).
- Propiciar a integração e fortalecer as unidades na execução do trabalho no Programa Linhas do Conhecimento.
- Analisar o repertório territorial, social e cultural do NRE, para orientar os professores.
- Ampliar as interlocuções sociais, culturais e territoriais de professores e estudantes da RME.
- Acompanhar, orientar e subsidiar orientações com notícias, fotos e vídeos nas páginas das unidades educacionais.
- Participar das formações e reuniões específicas mensais com a equipe do Linhas do Conhecimento.
- Elaborar e enviar à equipe do Linhas do Conhecimento da SME relatórios mensais das ações desenvolvidas.
- Avaliar o Programa Linhas do Conhecimento da SME por meio de relatórios semestrais.
- Acompanhar e monitorar as ações referentes ao NRE.
- Manter os dados referentes ao programa atualizados.



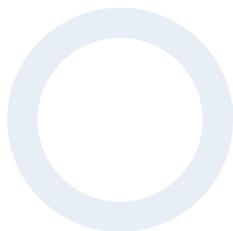
ANEXOS

Aula de campo: rota e local

- Orientar para a inscrição das unidades para as aulas de campo:
- Acompanhar o desenvolvimento das aulas de campo rotas das unidades educacionais, desde a unidade até o retorno, quando for necessário.
- Elaborar e coordenar as aulas de campo nos entornos das unidades escolares do NRE.
- Acompanhar o protocolo das solicitações das aulas de campo.
- Orientar os profissionais das unidades quanto à organização da agenda para as aulas de campo (rotas e locais).
- Analisar os encaminhamentos pedagógicos de acordo com o Currículo da Secretaria Municipal da Educação e com os PPPs das unidades escolares.
- Avaliar as aulas de campo locais e de rotas desenvolvidas pelas unidades.
- Propiciar, coordenar e analisar, no NRE, encaminhamentos pedagógicos multimodais nos espaços urbanos.
- Coordenar as reuniões com as equipes escolares para a análise das aulas de campo e dos entornos.
- Pesquisar e elaborar material de apoio referente às aulas de campo locais, para subsidiar os professores em sala de aula.
- Manter-se atualizado sobre os locais das aulas de campo, preparando-se para realizar e/ou complementar a monitoria, quando necessário.
- Zelar pela segurança e bem-estar das crianças e estudantes durante a realização da aula de campo.

Formação Continuada dos Professores

- Refletir sobre o seu papel como formador de professores, buscando atualização e formação permanente sobre o tema.



ANEXOS

- Propor, organizar e desenvolver a formação continuada referente ao programa nas unidades educacionais e nos NREs.
- Criar espaços para que os professores possam comunicar suas experiências.
- Investir na própria formação como formador de professores.
- Promover grupos de estudos e trocas de experiência com os profissionais das unidades escolares do NRE, possibilitando a discussão e reflexão sobre temas pertinentes ao processo pedagógico.

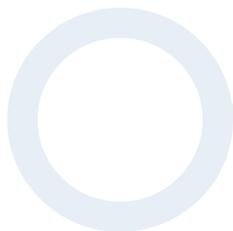
Programa Jovens Empreendedores

- Participar da formação juntamente com os professores das unidades, garantindo assiduidade e pontualidade.
- Acompanhar o desenvolvimento do programa JEPP nas unidades, auxiliando os professores no planejamento e na realização das atividades.
- Fazer-se presente durante reuniões com pais e comunidade, eventos do JEPP e demais momentos pertinentes.
- Elaborar relatórios e pareceres sempre que solicitado.

Programa Embaixadores do Futuro

- Participar de formações e reuniões sempre que solicitado.
- Acompanhar os estudantes selecionados em aulas de campo e demais atividades.
- Propor estratégias para a disseminação do programa entre os estudantes do ensino fundamental, fase II.
- Elaborar relatórios e pareceres sempre que solicitado.

ANEXO 3



ANEXOS

Projeto Embaixadores do Futuro

Proponente: Assessoria de Relações Internacionais.

Elaboração e Desenvolvimento: Secretaria Municipal da Educação.

Parceiros: Consulados/Instituto Goethe/Instituto de Cultura Italiana/ Instituto Cervantes/ Centro de Cultura Italiana/Aliança Francesa/ Consulados em Curitiba.

Justificativa: O estudante está inserido em um mundo complexo que se apresenta de forma paradoxal cada vez menor e, ao mesmo tempo, maior. Menor em fronteiras e em distâncias, maior em oportunidades, culturas e desafios. Este desenho global do século XXI exige uma formação diferenciada que possibilite ao jovem a compreensão dos contextos locais e globais, visando uma ação consciente em prol do bem comum.

Objetivos:

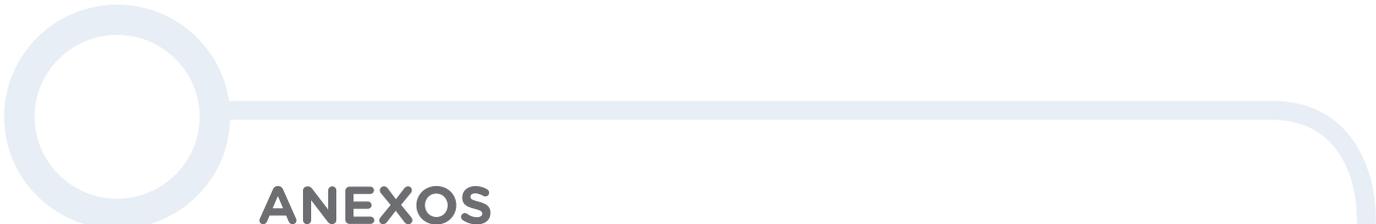
- Desenvolver ações que possibilitem o conhecimento das diferentes culturas.
- Valorizar e respeitar as peculiaridades de cada cultura.
- Desenvolver, no estudante, competências cidadãs e postura ativa e investigativa.
- Contribuir para a formação de pessoas independentes, com pensamento crítico.

Público-alvo: 3 estudantes de cada escola do ensino fundamental II (7.º, 8.º e 9.º anos), totalizando 33 estudantes.

Desenvolvimento:

ARIN

- Promover apresentações culturais sobre os países envolvidos para as unidades.
- Promover encontros com cônsules e embaixadores nas unidades educacionais.



ANEXOS

Linhas do Conhecimento

- Disponibilizar ingressos de apresentações culturais (aos estudantes e professores) que tenham em cartaz algo sobre os países envolvidos.
- Ampliar o território dos estudantes por meio de aulas de campo em locais temáticos, como a Praça do Japão, Igrejas, Bosque Alemão, Praça da Espanha e Memorial Ucrâniano.
- Organizar relatos de experiências para o Seminário, no qual os embaixadores apresentarão ao público as principais experiências vivenciadas, como: problemas sociais, busca de soluções sustentáveis para os seus problemas, cultura, etc.

ANEXO 4

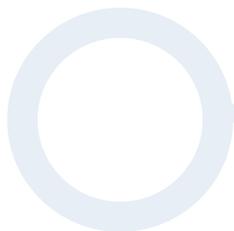


ANEXOS

Materiais pedagógicos produzidos e publicados por meio do Programa Linhas do Conhecimento

Lista de guias e recursos pedagógicos

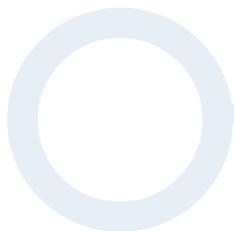
- Praça Zumbi dos Palmares
- Música Clássica
- Museu da Vida
- Bosque Reinhard Maack
- Jardins de Mel
- Centro Cívico
- Bosques e Parques
- Linhas do Sagrado
- Museu Paranaense
- Assembleia Legislativa do Paraná
- Museu de História Natural
- Paço Municipal
- Poemas: Brincadeiras das Crianças Curitibanas
- Concurso de fotolegenda



ANEXOS

Vídeos

- Vídeo Centro Histórico de Curitiba
- Vídeo Memorial de Curitiba
- Vídeo Praça do Japão
- Vídeo Bosque Alemão
- Vídeo Museu da Vida
- Vídeo Museu de História Natural
- Vídeo Poty Lazzarotto
- Vídeo Mercado Municipal
- Vídeo Bosque Reinhard Maack
- Vídeo Jardim Botânico
- Vídeo Passeio Público
- Vídeo Praça Santos Andrade
- Vídeo Capela Santa Maria
- Vídeo Solar do Barão
- Vídeo Gibiteca
- Projeto Embaixadores do Futuro
- Vídeo Poty Lazzarotto: para professores
- Vídeo Ordem Rosacruz
- Vídeo Hare Krishna



ANEXOS

- Vídeo Cinemateca
- Vídeo Praça Zumbi dos Palmares

Outros vídeos (da TV Prefeitura) para download que apresentam locais de Curitiba

- Bosque do Papa
- Museu de História Natural de Curitiba
- Aquário do Passeio Público
- Rua da Cidadania da Matriz
- Alimentação dos Animais no Zoológico
- Parque Tanguá
- Museu Oscar Niemeyer
- Jardim Botânico
- Gibiteca
- Informativo do Roteiro Painéis de Poty
- Jardins de Mel

Tour virtual

Museu Egípcio e Rosacruz

ANEXOS

ANEXO 5

Formulário de inscrição para escolas e CMAAES

PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO

Observações:

1. Cada inscrição enviada corresponde a inscrição de apenas uma turma.
2. Caso os profissionais da unidade desejem inscrever mais de uma turma, será necessário inscrevê-las separadamente, não sendo garantido que as turmas sejam contempladas.
3. É indispensável a presença da professora responsável pelo planejamento durante a realização da atividade.
4. A capacidade de transporte de passageiros varia de 23 a 44 pessoas em ônibus e 15 pessoas em Van (adultos e crianças/estudantes). É preciso verificar na ordem de serviço a quantidade total de pessoas que poderão ser transportadas.
5. O ônibus adaptado para cadeira de rodas reduz o número de assentos. É preciso verificar na ordem de serviço a quantidade total de pessoas que poderão ser transportadas.
6. É expressamente proibido transportar passageiros em pé (mesmo os adultos) ou além da capacidade de cada tipo de transporte, conforme sinalização da ordem de serviço.
7. Não é permitido transportar pessoas que não sejam crianças/estudantes da unidade e os profissionais que as acompanham.
8. Não é possível trocar a turma selecionada. Caso haja necessidade de alguma alteração, entrar em contato com a equipe central do Programa Linhas do Conhecimento pelo número 3050-3198.

***Obrigatório**

1. Endereço de e-mail *

2. Professor(a), caso seja de do seu interesse anexar o seu planejamento na íntegra, utilize este espaço.

Arquivos enviados:

INSCRIÇÃO PARA AULA DE CAMPO, PROPOSTA LÚDICA OU DE AMPLIAÇÃO CULTURAL

1.0 - IDENTIFICAÇÃO DA TURMA/ANO E PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

ANEXOS

3.1.1 - Unidade *

Marcar apenas uma oval.

- EM ALBERT SCHWEITZER
- EM ALVARO BORGES
- EM ANA HELLA
- EM ANISIO TEIXEIRA
- EM ANITA MERI Y GAERTNER
- EM ARAÇONGAS
- EM ARAUCÁRIA
- EM AYRTON SENNA DA SILVA
- EM BAIRRO NOVO DO CAIC GUILHERME LACERDA BRAGA SOBRINHO
- EM BATEL
- EM CAMPO MOURAO
- EM CARAMURU
- EM CASTRO
- EM CEI AUGUSTO CESAR SANDINO
- EM CEI DELA VISTA DO PARAISO
- EM CEI BELMIRO CESAR
- EM CEI CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
- EM CEI CURITIBA ANO 300
- EM CEI DAVID CARNEIRO
- EM CEI DO EXPEDICIONARIO
- EM CEI DOUTEL DE ANDRADE
- EM CEI ERICO VERISSIMO
- EM CEI EVA DA SILVA
- EM CEI FRANCISCO FRISCHMANN
- EM CEI FRANCISCO KLEMTZ
- EM CEI HEITOR DE ALENCAR FURTADO
- EM CEI ISSA NACLI
- EM CEI JORNALISTA CLAUDIO ABRAMO
- EM CEI JOSE LAMARTINE CORRÊA DE OLIVEIRA LYRA

ANEXOS

4 NRE *

Marcar apenas uma oval.

- Bairro Novo
- Boa Vista
- Boqueirão
- Cajuru
- CIC
- Matriz
- Pinheirinho
- Portão
- Santa Felicidade
- Taluquara

ANEXOS

5. 1.2 - Nome e celular do profissional responsável pela turma e referência para o transporte: *

6. 1.3 - Ano/ciclo: *

7. 1.4 - Quantidade total de estudantes na turma inscrita: *

8. 1.5 - Quantos estudantes fazem uso de cadeira de rodas? Favor responder utilizando algoritmos 0, 1, 2,.... *

2.0 - IDENTIFICAÇÃO DA AULA DE CAMPO, PROPOSTA LÚDICA OU AMPLIAÇÃO CULTURAL

9. 2.1 - Data para a realização da proposta, de acordo com o calendário disponível no portal Cidade do Conhecimento - link: <http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/linhas-do-conhecimento/8267> *

Exemplo: 15 de dezembro de 2012

10. 2.2 - Turno: *

Marcar apenas uma oval.

Manhã

Tarde

Noite

ANEXOS

11.2.3 - Local pretendido:

Marcar apenas uma oval.

- Aeroclube do Paraná
- ALEP (Assembleia Legislativa do Paraná)
- Biblioteca Pública do Paraná (Bibliotour - a partir do 2.º ano)
- Biblioteca Pública do Paraná (Um escritor na biblioteca - a partir do 2.º ano)
- Biblioteca Pública do Paraná (Roda de leitura - para Pré II e 1.º ano)
- Biblioteca temática Kaili Gibran Kaili
- Bosque Reinhard Maack
- Caixa Cultural - Exposição Cândido Portinari, a construção de uma obra
- Casa de Acantonamento (Jardins de Mel e Oficina Ambiental)
- Casa Encantada - Bosque Alemão
- Cinemateca
- Cinemateca: Filme Bye Bye Jaqueline
- Concerto de Piano - Capela Santa Maria
- FabLab - Laboratório da Indústria
- Farel do Saber Gibran Khalil Gibran
- Gazeta do Povo
- Gibiteca
- Jardim Botânico (Jardim das Sensações e Jardins de Mel)
- Memorial de Curitiba
- Mercado Municipal
- Museu da Vida
- Mananciais da Serra
- Memorial do Transporte
- Memorial Ucrânio
- Memorial da imigração polonesa
- MON (Museu Oscar Niemeyer)
- Museu da Imagem e do Som

ANEXOS

- Roteiro Diversidade Religiosa - Linhas do Sagrado
- Roteiro Setor Histórico
- Roteiro Solar do Barão
- Roteiro Painéis de Poty Lazzarotto
- RPC - Rede Paranaense de Comunicação
- SESC da Esquina
- Universidade Livre do Meio Ambiente - UNILIVRE
- Volvo Ambiental
- Zoológico Municipal de Curitiba
- Zoológico Municipal de Curitiba (Projeto Tratador por um dia)
- Zoológico Municipal de Curitiba (de 4º a 9º ano - visita orientada)

12. Teatro / Música / Dança

Marcar apenas uma oval.

- Teatro Cataratas (Guairinha)
- O Tesouro Macabro do Capitão (Teatro José Maria Santos)
- Bicirqueiros (Teatro P'ositivo - pequeno auditório)

3.0 - PLANEJAMENTO

Professor(a),

Considerando que as propostas do Programa Linhas do Conhecimento configuram-se como mais uma opção pedagógica, nesta seção você fará um pequeno desdobramento do planejamento que você já elaborou para as suas aulas.

13. 3.1 - Objetivo: *

14. 3.2 - Descreva as atividades desenvolvidas com as crianças/ estudantes ANTES da realização da aula de campo, proposta lúdica ou ampliação cultural: *

ANEXOS

15. 3.3 - Descreva quais intervenções serão feitas pelo professor da turma DURANTE a realização da proposta: *

15. 3.4 - Descreva quais atividades serão realizadas APÓS a aula de campo, proposta lúdica ou ampliação cultural: *

17. 3.5 - Quais materiais disponíveis na página do Programa Linhas do Conhecimento (<http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/materiais-educacionais/8260>) foram utilizados?

Marque todos que se aplicam.

	Video	Guias e Recursos Pedagógicos
Centro Cívico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bosques e Parques	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Museu Paranaense	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Assembleia Legislativa do Paraná	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Museu de História Natural do Capão da Imbuia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paço da Liberdade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Linhas do Sagrado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dosque Reinhard Maack	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Museu da Vida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Centro Histórico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Praça do Japão/Biblioteca Hideo Handa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dosque Alemão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Poty Lazzarotto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mercado Municipal e Regional de	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANEXOS

10. 4.1 - Aceito compartilhar as práticas na Página da Unidade Educacional: *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

19. 4.2 - Ao enviar a inscrição, os docentes que acompanharão a turma aceitam ter a sua imagem divulgada nos meios oficiais da SME / PMC, bem como ter o seu planejamento compartilhado no portal e em documentos de interesse da educação pública municipal: *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

20. 4.3 - Ao enviar a inscrição, os docentes que acompanharão a turma se responsabilizam por manter ciente a equipe do Linhas do Conhecimento, dos locais visitados e da comunicação social, informações referentes a autorização de uso de imagem das crianças e estudantes participantes das atividades: *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

21. 4.4 - Ao enviar a inscrição o(a) professor(a), bem como a direção da unidade declaram estar cientes das normas de participação nas propostas desenvolvidas por meio do Programa Linhas do Conhecimento, bem como as regras para o transporte das crianças/estudantes e se comprometem a segui-las: *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

FICHA TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

João Batista dos Reis

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Gerência do Programa Linhas do Conhecimento

Scheilla Maria Orlosqui Cavalcante da Silva

Equipe

Adriane Galeski

Ana Cristina Zanon de Araújo

Ana Paula Morva

Christiane Godarth

Drielly Cristina dos Santos Rosa

Fabília Cristina Gomes

Jeórgia de Fátima Rodrigues

Katya Michelly Caetano da Silva

Marilaine Marqueti Surecki

Mere Helen Bezerra Rocha Alves

Priscila Costa

Rita Andreia Moro Zem

Sandra Mara de Lima

Sandra Mara Piotto

Tatiane Peterlini

Viviane Bispo Carvalho

Walkyria Malu Castilhos

COLABORAÇÃO

Nelson Alves Bucker

REVISÃO

Elisângela Iargas Luzviak Mantagute

Gerência de Apoio Gráfico

Carolina Almeida Nunes Ferreira

Projeto gráfico e diagramação

Ana Cláudia Andrade de Proença

Revisão de Língua Portuguesa

Rosana Wippel

Rosângela Carla Pavão Pereira

Sirlei Cavalli



CURITIBA